



CPIIS

CONGRESSO PERNAMBUCANO
DE INOVAÇÃO & INTEGRAÇÃO
EM SAÚDE

INVESTIGAÇÃO DA OCORRÊNCIA DE CIANOBACTÉRIAS EM ÁGUAS DE DIÁLISE ANALISADAS NO LACEN PE NO ANO DE 2024: RISCOS E CONTROLE

SILVA, A.F.V.P.^{1*}, OLIVEIRA, R.C.¹, SANTOS, G.S.¹

¹Laboratório de Cianobactérias e Cianotoxinas, Coordenação de Vigilância Laboratorial em Toxicologia (CVLT), Laboratório Central de Saúde Pública de Pernambuco, Recife, Pernambuco (LACEN PE).

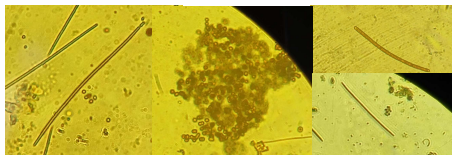
*Autor correspondente: prof.andresilva@gmail.com

OBJETIVO DA EXPERIÊNCIA

Avaliar a presença de cianobactérias em águas de diálise recebidas pelo LACEN PE e seus riscos para a saúde dos pacientes.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Foram encaminhadas ao LACEN PE amostras de água de diálise de diferentes clínicas que oferecem o serviço de hemodiálise em Pernambuco. As amostras foram analisadas por microscopia óptica invertida. A análise seguiu os padrões de qualidade da água estabelecidos pelo Anexo XX da Portaria nº 888/2021, que atualizou a Portaria GM/MS nº 2.914/2011.



APRENDIZADO E ANÁLISE CRÍTICA

A investigação demonstra a importância da monitorização regular da qualidade da água de diálise para prevenir a contaminação por cianobactérias e cianotoxinas. As cianotoxinas são hepatotóxicas, neurotóxicas e podem até aumentar o risco de câncer. De acordo com GRADÍSSIMO *et al.* (2020) a falta de conhecimento e treinamento dos profissionais envolvidos na diálise pode contribuir para a ocorrência de problemas de saúde relacionados à água contaminada.

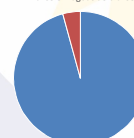
OBJETIVOS

Identificar a presença de cianobactérias em águas de diálise; apontar as espécies encontradas; discutir a toxicidade das cianotoxinas; determinar os fatores de risco associados à contaminação.

RESULTADOS

Foram analisadas 166 amostras no ano de 2024 sendo detectadas cianobactérias em 7 representando 4,22% das amostras de água analisadas. As espécies identificadas foram *Planktothrix* sp., *Planktolyngbya* sp., *Dolichospermum* sp., *Raphidiopsis* sp. e *Microcystis* sp. Em 2024 o LACEN PE foi o primeiro lugar do Brasil em análises de amostras de água para diálise.

Análise em águas de diálise



CONCLUSÃO E/OU RECOMENDAÇÕES

A presença de cianobactérias em águas de diálise é um risco para a saúde dos pacientes. Em 1996, uma tragédia em Caruaru causou intoxicação em pacientes devido à água contaminada com microcistina (CAVALCANTI *et al.* 2021). Graças as medidas de controle que foram implementadas não temos tido mais relatos. Por isso é importante a monitorização regular da água, a manutenção preventiva dos sistemas de tratamento e a capacitação dos profissionais envolvidos na diálise.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS nº 888**, de 4 de maio de 2021. PERNAMBUCO. Secretaria de Saúde de Pernambuco. **LACEN-PE CONQUISTA O 1º LUGAR ENTRE OS LABORATÓRIOS PÚBLICOS DE SAÚDE DO BRASIL EM QUANTIDADE DE AMOSTRAS DE ÁGUA PARA HEMODIÁLISE**. Disponível em <https://portal.saude.pe.gov.br/lacen-pe-conquista-o-1o-lugar-entre-os-laboratorios-publicos-de-saude-do-brasil-em-quantidade-de-amostas-de-agua-para-hemodialise/>. Acesso em 10 nov 2025.

GRADÍSSIMO, D.G.; MOURÃO, M.M.; SANTOS, A.V. Importância do Monitoramento de Cianobactérias e Suas Toxinas em Águas Para Consumo Humano. *Rev. Bras. Crimin.* v. 9, n. 2, p.15-21, 2020. CAVALCANTI, T.M.L.; ALMEIDA, A.C.; BUSHATSKY, M.; CAMPELLO, R.I.C. TRAGÉDIA EM HEMODIÁLISE: ESTUDO DE CASO. *Revista DCS*, v. 18, n.64, 2021.